

COSTA DO CASTELO FILMES

DUAS MULHERES



© João Raul 2009

SINOPSE

Joana, médica psiquiatra de 40 anos, é casada com Paulo, executivo de uma grande empresa financeira. O casal tem a existência dourada a que dá direito a profissão e a estabilidade de Joana e o poder de Paulo, apesar de, neste caso, os circuitos do dinheiro e dos seus interesses obrigarem a reacondicionamento e sobressaltos constantes, como agora acontece com uma guerra de accionistas à porta.

Paulo espera que Joana cumpra o seu papel e o siga nas suas constantes demonstrações sociais de influência e competência. Mas a disposição e o quotidiano de Joana são profundamente alterados, quando Mónica, uma jovem modelo, entra na sua vida, por via de uma consulta de urgência. Mónica traz com ela a beleza, o espírito e a juventude, que Joana interpreta como sendo, ao mesmo tempo, os sinais de um futuro, mas também as marcas de um passado que podia bem ter sido o seu.

Irresistivelmente atraída, como a abelha pelo pólen, Joana envolve-se romanticamente com Mónica, que a transporta para um mundo libertador de experiências e sentimentos, cuja aventura e turbulência está muito longe da futilidade que a persegue no dia a dia. Será, porém, uma viagem breve, já que a revelação do romance força Paulo a tomar medidas drásticas. Como tantas vezes acontece, é através do crime que a ordem será restabelecida.

Mas para Joana, a experiência (real ou imaginária, nunca o saberemos) será inesquecível. No fundo, não se mata uma mulher... muito menos, duas.



FICHA TECNICA

TITULO: DUAS MULHERES

DURAÇÃO: 1H40M

IDIOMA: PORTUGUÊS

COR

EQUIPA ARTÍSTICA

Joana Amorim	Beatriz Batarda
Paulo Amorim	Virgílio Castelo
Mónica	Débora Monteiro
Tomás	Marcello Urgeghe
Maria	Sofia Grilo
Joaquim	José Pinto
Comandante Ernesto	Nicolau Breyner
António	João Perry
Dr. Pedro	Breno Moroni
Dr. André	Luís Esparteiro
Dr. Tiago	Álvaro Faria
Dr. Mateus	Mário Jacques
Dr. Simão	António Cordeiro
Fátima	Adelaide Sousa
Mulher Dr. André	Vanda Correia
Mulher Dr. Pedro	Leticia Liesenfeld
Homem Herdeiro	Simon Frankel
Amélia	Lavínia Moreira
Clara	Raquel Castro
Homem no Hotel	Dimitry Bogomolov
Homem que não dorme	Miguel Monteiro
Miguel	Rodrigo Salgado

EQUIPA TÉCNICA

Realização	João Mário Grilo
Assistente de Realização	Miguel Seabra Lopes
Argumento	Rui Cardoso Martins Tereza Coelho
Produção Executiva	Paulo Trancoso Ana Costa
Produção Executiva Brasil	Lúcia Murat
Direcção de Produção	Antónia Seabra
Director de Fotografia	Rui Poças
Director de Som	Vasco Pedroso
Direcção Artística	Sílvia Grabowski
Chefe Maquilhagem e Cabelos	Sano de Perpessac



BIOGRAFIA REALIZADOR

João Mário Grilo

N. 1958, na Figueira da Foz. Licenciatura em Sociologia (ISCTE, 1983), Mestrado em Comunicação Social (Universidade Nova de Lisboa, 1987, com a dissertação *A Ordem do Fílmico, elementos para uma história menor do cinema*), Doutoramento em Comunicação Social (Universidade Nova de Lisboa, 1994, com a tese *A Ordem no Cinema, vozes e palavras de ordem no estabelecimento do cinema em Hollywood*), Agregação em Filmologia, com a Lição “O Homem Imaginado; o estudo do cinema como problemática das Ciências da Comunicação» (Universidade Nova de Lisboa, Outubro de 2001). É Professor Associado do Departamento de Ciências da Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É coordenador do Núcleo de Estudos Cinematográficos, do Laboratório de Criação Cinematográfica e da Mediateca da mesma Faculdade.

Enquanto cineasta, foi realizador e argumentista das seguintes longas-metragens:

Maria. (1979),
A Estrangeira (1982),

O Processo do Rei (1989),
O Fim do Mundo (1993),
Saramago: documentos (1994) – doc.
Os Olhos da Ásia (1996),
Longe da Vista (1998),
451 Forte (2001),
A Falha (2002),
Prova de Contacto (2004) – doc.
O Tapete Voador (2007) - doc.

Representou Portugal, entre outros, nos Festivais de Cannes, Veneza, Berlim, Locarno, Rio de Janeiro, Toronto, Vancouver, S.Francisco, Huston, Roterdão, Biarritz, Hong-Kong, S.Paulo, Estocolmo. Recebeu, em 1982, o Prémio Georges Sadoul, em 1989, o Prémio Especial do Júri, no Rio de Janeiro, em 1982 e 1989, o Prémio do Público e o Prémio do Júri em Biarritz e, em 1990, o Prémio PROCIREP, em Cannes.

Publicou os seguintes livros:

- *A Ordem no Cinema, vozes e palavras de ordem no estabelecimento do cinema em Hollywood*, Lisboa, Relógio d'Água, 1997;
- *O Homem Imaginado, cinema, acção, pensamento*, Lisboa, Livros Horizonte, 2006;
- *O Cinema da Não-Ilusão, histórias para o cinema português*, Lisboa, Livros Horizonte, 2006;
- *O Livro das Imagens*, Coimbra, Minerva, 2007;
- *As Lições do Cinema*, Lisboa, Colibri, 2007.

No Laboratório de Criação Cinematográfica, coordenou a produção dos seguintes documentários (em associação com a Fundação Calouste Gulbenkian):

- Mário Novais - Imagens de uma exposição*, de Mariana Escudeiro, 1998, 25'
- Eduardo Batarida – o meu estilo é a minha força*, de João Nisa, 1999, 32'
- Robert Chester Smith*, trabalho colectivo, 1999-2000, 77'
- Direcção: Escultura*, de Renata Sancho, 1999, 38'
- Materiais de Construção*, de Susana Nascimento, 2000, 33'
- Julião Sarmento : Flashback*, de Renata Sancho, 2000, 58'
- Rui Sanches: Escultura*, de Susana Mouzinho, 2001, 25'
- Fernando Calhau - Work in progress*, de Luís Miguel Correia, 2001, 40'
- Pintura s/título (António Sena)*, de Luísa Homem, 2003, 26'
- Da natureza das coisas (Carlos Nogueira)*, de Luís Miguel Correia, 2003, 36'
- Bitola (Francisco Tropa)*, de Nuno Ventura Barbosa, 2003, 45'
- Obsessões avulso (Daniel Blaufuks)*, de Luísa Homem, 2004, 20'.

